



## Zé Geraldo, recebe homenagem em São José dos Campos

O ex-jogador José Geraldo de Castro foi o grande homenageado na abertura da 3ª Semana Municipal do Basquetebol, promovida pela Prefeitura de São José dos Campos, que aconteceu na noite desta segunda-feira (27) no auditório do Centro da Juventude. Zé Geraldo recebeu uma placa pelos relevantes serviços prestados ao basquete joseense e uma camisa do São José Basketball com seu nome inscrito nas costas. “Me sinto feliz e honrado, agradeço à Prefeitura e ao São José Desportivo. Receber uma homenagem como essa representa que a gente deixou nosso nome marcado na história do basquete joseense”, disse Zé Geraldo.

Falando aos garotos da equipe do Atleta Cidadão presentes no evento, o ex-jogador disse que eles precisam aproveitar ao máximo a oportunidade em fazer parte de um programa que oferece todas as condições para que se tornem atletas profissionais no futuro....

P 06

## Focado no desenvolvimento integral, Colégio Adventista é referência em excelência educacional aliada à formação cristã

Os diferenciais do Colégio Adventista são representados nos expressivos números alcançados pela instituição educacional. Presente em 165 países e com mais de dois milhões de alunos, a rede Adventista mantém 512 unidades no Brasil - onde atende cerca de 226 mil estudantes. Somente na região Bragantina e do Vale do Paraíba existem seis colégios. Um deles é o Colégio Adventista de... P 07



## Donativos suspensos para São Sebastião



O Fundo Social de São José dos Campos agradece a população, empresários e entidades sociais que formaram uma grande rede de solidariedade no município. diante da... P 03

## Um dos escritos mais importantes de Anne Dutton



Um dos escritos mais importantes de Anne, valoroso por sua piedade eucarística, é Pensamentos sobre a Ceia do Senhor. quanto à natureza, aos sujeitos e à participação correta dessa... P 05

EDITORIAL

Opinião

OS PORQUÊS DE UM PASTOR ADMINISTRATIVO

*O cuidado da treliça por um pastor administrativo piedoso e capacitado*

No 9 Marcos, um de nossos livros favoritos sobre ministério pastoral é “A treliça e a videira”, de Colin Marshall e Tony Payne. A ideia principal é simples: no trabalho de fazer discípulos do ministério cristão, o crescimento real que as igrejas deveriam procurar é o da videira (cristãos). Expandir as treliças da igreja (estruturas administrativas) só é importante na medida em que elas ajudam a videira a crescer. Um pastor administrativo pode ser algo excelente para essa expansão.

Se Marshall e Payne estão certos, e pensamos que eles estão, existem implicações claras para quais tipos de colaboradores uma igreja deveria escolher. Por exemplo, uma igreja pode se beneficiar com a escolha de um pastor administrativo que constrói treliças.

De fato, esse não é o curso de ação certo para todas as situações a serem tomadas. Contudo, eu gostaria de apontar algumas das vantagens de um pastor administrativo para sua consideração.

Sua primeira escolha:  
Um pregador fiel

O mais importante é encontrar um homem capacitado por Deus para pregar a Bíblia. Isso porque, Deus sempre salva e santifica por meio de sua Palavra. Como o apóstolo Paulo, nós devemos estar dispostos a deixar com que tudo falhe, se necessário, para continuar pregando o evangelho (p. ex. Atos 20.8-24).

Isso significa que, se uma igreja só pode escolher por um pastor, ele deve ser um homem que pode pregar a palavra de Deus.

Sua segunda, terceira ou quarta escolha:  
Considere um pastor administrativo

O crescimento da videira em uma igreja é mais fácil e eficiente com boas “treliças” — estratégia, estrutura, processos, ferramentas e comunicação. Treliças como essas nos ajudam a administrar nossos recursos e relacionamentos, enquanto promovemos um crescimento sobrenatural do evangelho.

Eu me converti há 13 anos na Capitol Hill Baptist Church. Desde então, eu tenho visto o imenso valor do trabalho de treliça de Matt Schmucker na nossa igreja. Agora eu tenho a oportunidade de trabalhar com Jamie Dunlop, o atual pastor executivo, que serve nossa igreja tão bem. Eu já servi como pastor executivo na Clifton Baptist Church. Nessa posição, eu experienciei as demandas do pastorado e administrei muitos dos detalhes da vida da igreja.

Muitas vezes, os pastores pregadores têm como uma opção para segundo pastor um pastor associado para o serviço geral. A ideia é que esse homem ajude com ensino, aconselhamento, louvor, educação de adultos e crianças e com ministério de famílias. Isso faz sentido. Até porque, um pastor precisa de apoio em todas essas áreas. Mas, e quanto à administração? Frequentemente, as igrejas falham em considerar esse ponto uma prioridade pastoral.

Isso nos leva à razão pela qual eu penso que optar por um pastor administrativo é, geralmente, uma boa escolha. Lembre-se de que eu estou recomendando um homem que está qualificado para ser pastor e que também é um administrador competente. Um pastor porque, claro, é um serviço pastoral! Ele lida com o cenário geral (p. ex., estratégia e organização). Ele deve ter uma teologia sólida, discernimento pastoral, habilida-

des de comunicação, aptidão para pregar e ensinar, exercer liderança com um coração de servo, humildade, amor e ser diplomático nas duas áreas. Ele também precisa ter o dom da administração, organização, estratégia e comunicação, porque o seu trabalho requer que ele defina, construa e administre a organização e suas infraestruturas. Ele deve gerir as estratégias, processos, recursos e pessoas da igreja.

Nove razões para se ter um pastor administrativo

Aqui estão mais nove razões do porquê sua igreja se beneficiaria por ter de um pastor administrativo:

1. Estratégia

O pastor pregador irá, naturalmente, influenciar e até direcionar a visão e voz da igreja. Contudo, toda visão exige alguém que administre e faça avançar em suas “porcas” e “parafusos”. Isso demanda tempo, paciência, conhecimento bíblico, discernimento pastoral e muito trabalho. Um bom pastor administrador traz todas essas coisas consigo.

Você já deve ter visto o retrato de Charles Spurgeon com alguns homens atrás, escondidos no fundo escuro. Você notou esses homens? Esse retrato nos lembra que o ministério de Spurgeon dependia, parcialmente, desses irmãos ao fundo servindo à igreja. A maioria das boas igrejas (se não todas) e bons pastores têm esse tipo de pessoas ao seu redor.

2. Organização e Infraestrutura

Tipicamente, consultores de estratégias dizem que uma organização só obterá sucesso na medida em que existam processos e ferramentas claras para a construir, apoiar e manter. O ministério do evangelho é diferente, porque o real crescimento depende da ajuda de Deus. Ainda assim, as igrejas devem considerar maneiras fiéis de gerir seus recursos por meio de boas treliças. E esse é o trabalho de um pastor administrativo. Ele constrói e mantém processos e mecanismos para todas as partes e pedaços da igreja. Essas “porcas” e “parafusos” devem incluir:

- Administração do(s) prédio(s) e propriedades;
- Supervisão da logística, agenda e eventos;
- Gestão de tarefas, pessoas, detalhes de equipe, processos da membresia, dinheiro, documentos importantes da igreja, etc.

3. Comunicação

Os melhores planos e processos falharão se não houver boa comunicação e ensino. A maior parte da responsabilidade da comunicação cai sobre o pastor principal e líderes como um todo. Entretanto, o pastor administrativo é como uma cola que une a equipe, liderança e membros. Um bom pastor administrativo é impecável quando se trata de detalhes. Ao mesmo tempo, ele almeja conduzir esses detalhes para a glória de Deus. De forma prática, isso conduz a forma como ele se comunicará com a igreja. Ele trabalha para que todas as partes ouçam e entendam uma à outra.

4. Cuidado com os membros

Pastor administrativos devem cuidar das necessidades da congregação que outros talvez desconheçam. Com discernimento pastoral, amor e empatia, ele será capaz de agir em nome da igreja, para que eles sejam fiéis ao cuidado uns dos outros. Por exemplo, ele poderá ajudar a construir uma equipe eficaz de diáconos para servir as necessidades da igreja.

Informe Vale

DIRETOR GERAL  
JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

SÓCIO FUNDADOR  
JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA - FALECIMENTO 21/07/2022

DIRETOR EXECUTIVO  
JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

DIRETORA ADMINISTRATIVA  
MARIA JESUS DE FIGUEIREDO ALMEIDA

ARTES  
WAGNER BONFIM

DIAGRAMAÇÃO  
WAGNER BONFIM

TEXTOS  
HUMBERTO BANNYS

FOTOS  
DANIELA CRUZ FOTOGRAFIA

CIRCULAÇÃO: 1 ENTREGA NAS 200 PRINCIPAIS IGREJAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, TAUBATÉ E JACAREÍ.

ATENDIMENTO, PUBLICIDADE OU ASSINATURA:  
TEL: WhatsApp: (11) 9 6191 4760 - (12) 9 88278 7007

juniorespm@gmail.com  
comercial@portalinformevale.com.br

As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores são de responsabilidade deles próprios. Não traduzem necessariamente o posicionamento do jornal Informe Vale. As cartas à redação devem ser enviadas ao endereço acima com: assinatura, identificação, telefone e endereço. As cartas podem ser resumidas pela redação.



5. Cuidado com a equipe

Um bom pastor administrativo cuida de sua equipe. Ele é o homem que gerencia o plano de saúde, salário, moradia e a cultura do escritório. Além disso, ele é a ligação entre a equipe da igreja e outros líderes. Um bom pastor administrativo entende que as empresas são orientadas pelo lucro, e as igrejas são orientadas pelos relacionamentos. Gerir essas relações é o seu negócio!

6. Administração e Finanças

Os orçamentos e finanças da Igreja requerem qualificação pastoral e discernimento. Um pastor administrativo deve ser organizado, eficiente, acima de qualquer repreensão e digno de confiança. Ele deve gerir e administrar os recursos da igreja fielmente. Esse trabalho pode incluir a nomeação de um tesoureiro competente e com o mesmo coração.

7. Ensino e discipulado

Um pastor administrativo deve ter o dom do ensino. Essa é uma exigência bíblica para todos líderes (1Tm 3.2)! Por isso, ele deve auxiliar no ensino, discipulado e aconselhamento da igreja local. Dar passos a mais pode também significar treinar e orientar outros homens que aspiram a uma posição semelhante.

8. Testemunha corporativa

Nosso Deus é um Deus de ordem, detalhe e beleza. Embora a aparência física de uma igreja não deva resumir nossa estratégia de crescimento, ela pode sutilmente ajudar ou dificultar seu testemunho. Um bom pastor administrativo deve gerir a sinalização, o paisagismo e as instalações de uso regular da igreja. Isso inclui garantir que o terreno e o edifício sejam seguros para os membros e convidados. Sua atenção aos detalhes pode não ser conhecida, mas será sentida, sem dúvida.

9. A glória de Deus

Em muitos sentidos, o trabalho de um bom pastor administrativo deve ser imperceptível. Se ele está fazendo um bom trabalho (com a bênção de Deus), a igreja funcionará sem problemas com ele de pé um pouco no fundo. Isso não significa que o seu trabalho não é importante. A fidelidade do pastor administrativo apoia a plataforma sobre a qual a Palavra pregada avança. Ao fazê-lo, ele traz glória a Deus.

Em suma, o ensino e os ministérios de uma igreja saudável podem ser maravilhosamente possibilitados e reforçados por uma gestão, condução e administração fiéis.



RYAN TOWNSEND

É diretor executivo do Ministério 9Marks e assistente pastoral de Mark Dever na Capitol Hill Baptist Church (Washington, EUA). Graduado pela Universidade Georgetown, é mestre em divindade pelo Southern Baptist Seminary (Louisville, EUA). Casado e pais de cinco filhos.



Foto: Claudio Vieira/PMSJC

# Fundo Social de São José suspende envio de donativos ao litoral

No Centro de Distribuição do Fundo Social, voluntários trabalharam na triagem das roupas arrecadadas

**Bianca de Aquino**  
Fundação Cultural  
Cassiano Ricardo

O Fundo Social de São José dos Campos agradece a população, empresários e entidades sociais que formaram uma grande rede de solidariedade no município, diante da tragédia provocada pelas fortes chuvas no Litoral Norte. Em uma semana, milhares de pessoas se

engajaram em campanhas de arrecadação de donativos e de voluntariado junto ao Centro de Distribuição da Prefeitura.

## São Sebastião está em estado de calamidade pública

A Prefeitura de São Sebastião, cidade onde foi decretado estado de calamidade pública, pediu para que as doações cessassem temporariamente.

O município registrou o recebimento de 300 toneladas de donativos, vindas de várias localidades do país e até mesmo de ajuda internacional.

Neste momento, a necessidade é de mão de obra para que os itens cheguem aos desabrigados e desalojados. Por isso, a partir desta segunda-feira (27), será suspenso o envio de donativos às cidades do Litoral Norte até que haja nova demanda

### Balanço

São José dos Campos enviou três remessas de donativos a São Sebastião, com cerca de 50 toneladas de alimentos, além de materiais de higiene e limpeza, fraldas, roupas, sapatos, colchões, travesseiros, móveis e até máquinas pesadas, como retroescavadeiras e caminhões, para desobstrução das vias, juntamente com agentes voluntários da Defesa Civil. Para Ubatuba, foram enviadas mais 15 toneladas de alimentos.

As contribuições que chegarem ao Fundo Social continuam sendo importantes, mas deverão ser destinadas às famílias em situação de vulnerabilidade, por meio das entidades sociais cadastradas.

A Prefeitura de

São José dos Campos

não para de investir em

educação.

Aulas de inglês presenciais para alunos do 1º ao 5º ano e aulas On-line para alunos 7º e 8º ano

Libras de forma interativa para mais de 46 mil alunos

Educação empreendedora estendida para alunos até 9º ano, beneficiando mais de 38 mil alunos

Inovação na matemática com estratégia e jogos pedagógicos

Bom, bom mesmo é viver em São José



Educação  
Adventista

# ISSO É 「IR ALÉM」

.....



A  
ESCOLHA  
CERTA



**Jacareí/SP**

Av. Edmundo de Souza, 110 - Jardim América

Telefone: (12) 3954-0600 | [cajac@ucb.org.br](mailto:cajac@ucb.org.br)

[WWW.EDUCACAOADVENTISTA.ORG.BR](http://WWW.EDUCACAOADVENTISTA.ORG.BR)

# Anne e suas obras teológicas: A presença de Cristo na Ceia

Na Ceia do Senhor, “o Rei se alegra de sentar conosco, à sua Mesa

## Michael Haykin

Michael Haykin é professor de história da igreja e espiritualidade bíblica no Southern Theological Baptist Seminary, em Louisville, Kentucky, onde também trabalha como diretor do Centro de Estudos Batistas Andrew Fuller. Haykin é autor de inúmeros livros.

Um dos escritos mais importantes de Anne, valioso por sua piedade eucarística, é Pensamentos sobre a Ceia do Senhor, quanto à natureza, aos sujeitos e à participação correta dessa ordenança correta, que foi publicado anonimamente em 1748. Como observamos no Capítulo 1, uma das questões que causavam mais divisão entre a Igreja Católica Romana e os Reformadores, assim como entre os próprios Reformadores, era a natureza da presença de Cristo à Mesa. Embora todos os Reformadores rejeitassem o dogma romano da transubstanciação, não concordavam sobre o que realmente acontece durante a celebração da Ceia do Senhor. Na visão de Martinho Lutero (1483–1546), o corpo e o sangue de Cristo estão presentes “dentro, com e debaixo” do sangue e do vinho. Contrariamente ao dogma romano da transubstanciação, o pão permanece pão; apesar disso, de alguma forma, também contém o corpo de Cristo após a

oração de consagração. Assim, o vinho contém o sangue dele depois dessa oração, embora permaneça vinho. O reformador suíço Ulrico Zúínglio (1484–1531), por outro lado, considerava o pão e o vinho essencialmente símbolos do que Deus realizou por meio da morte de Cristo, e a Ceia, portanto, é principalmente um memorial. Em discussões recentes acerca da perspectiva de Zúínglio quanto à Ceia do Senhor, geralmente defende-se que Zúínglio não era de fato zuingliano; ou seja, ele viu mais na Ceia do Senhor do que simplesmente um memorial. No entanto, seja qual for a posição de Zúínglio, surgiu uma tradição a partir daqueles aspectos de seu pensamento que enfatizava fundamentalmente a natureza memorial da Ceia do Senhor.

Uma terceira visão que buscava atingir um meio-termo entre Lutero e Zúínglio e evitar um distanciamento permanente entre luteranos e zuinglianos era a de João Calvino (1509–1564). Na perspectiva de Calvino quanto à natureza da Ceia do Senhor, o pão e o vinho são símbolos e garantias presentes de uma realidade. Para aquele que come o pão e bebe o vinho com fé, é transmitido o que eles simbolizam, a saber, Cristo. O canal, na verdade, por meio do qual Cristo é expresso ao crente é tão somente o Espírito Santo. O Espírito age como um tipo de

elo ou ponte entre os crentes e o Cristo, que ascendeu ao céu. Cristo é recebido pelos crentes na Ceia “não porque é inerente aos elementos, mas porque o Espírito Santo une os crentes” a ele. Mas, sem fé, o que se recebe são meros elementos.

## O corpo e o sangue de Cristo estão presentes “dentro, com e debaixo” do sangue e do vinho

A obra de Anne Pensamentos sobre a Ceia do Senhor constitui uma das melhores exposições de Calvino do século XVIII. Dutton dedica a primeira seção de seu tratado de sessenta páginas sobre a Ceia do Senhor para esboçar sua natureza. Nessa seção, argumenta que a Ceia é, entre outras coisas, uma “comunicação”. “Visto que o nosso Senhor está espiritualmente presente em sua própria ordenança”, escreve ela, “então de fato se comunica desse modo, ou se entrega, seu corpo partido e seu sangue derramado, com todos os benefícios de sua morte, aos receptores dignos”. Aqui, Dutton afirma que Cristo está de fato presente na celebração de sua Ceia e faz dela um meio da graça para aqueles que participam dela com fé. Como ela afirma adiante no mesmo tratado: na Ceia do Senhor, “o Rei se alegra de sentar conosco, à sua Mesa”.

Sua base bíblica se encontra em 1 Coríntios 10.16, que ela interpretou corretamente ao sugerir a presença de Cristo à Mesa. Nessa passagem, Paulo argumenta que os cristãos não deveriam acreditar que a adoração aos ídolos é inofensiva porque os deuses pagãos não têm real existência no mundo. Em 1 Coríntios 8.5, Paulo tinha afirmado que a cultura greco-romana conhecia “muitos ‘deuses’ e muitos ‘senhores’” no céu e na terra. Porém, prossegue o apóstolo no versículo seguinte, apesar daquilo em que seus contemporâneos gregos e romanos acreditavam, seus irmãos cristãos e ele estavam certos de que havia apenas “um Deus e um Pai” e “um Senhor Jesus Cristo”. Quanto aos deuses gregos e romanos, a Igreja antiga reconhecia que eles não tinham, segundo as palavras de Paulo, “existência real” (1Co 8.3). Sem dúvida, eles “existiam” para aqueles que os adoravam, mas, sob a perspectiva da realidade, simplesmente não existiam. Eles eram, como Paulo afirma em seu discurso no Aerópago, uma defesa clássica da perspectiva cristã sobre a vida, “uma imagem formada pela arte e a imaginação do homem” (At 17.29). Apesar disso, Paulo prossegue argumentando em 1 Coríntios 10, isso não significava que a religião pagã fosse inofensiva. Na verdade, aquele era “o lo-



Anne Dutton (1692-1765) - Reprodução

cus da atividade demoníaca, e... adorar tais ‘deuses’ é, na verdade, ter comunhão com demônios” (1Co 10.19-20). E, para ilustrar seu argumento de que a adoração de ídolos envolve a presença de outros seres além dos adoradores, Paulo dá o exemplo da adoração no templo no Antigo Testamento e na Ceia do Senhor. No último caso, seu argumento supõe que a adoração na Ceia do Senhor envolve a presença do Senhor Jesus.

Ele valoriza tão grandemente esse meio da graça que Anne pode afirmar, de uma forma que outros batistas calvinistas de sua era poderiam descrever como certo exagero, que a celebração da Ceia do Senhor “admite” crentes “na aproximação mais íntima ao seu ser glorioso (ou seja, de Cristo), que nós podemos fazer em um caminho de ordenança na Terra, nesse lado da sua glória no

Céu”. A linguagem de Anne pode soar extravagante para alguns, mas revela, creio, algo da intensidade espiritual que estava disponível às congregações batistas em meados do século

XVIII. De fato, um dos poucos efeitos negativos do Reavivamento Evangélico pode ser a maneira pela qual essa espiritualidade da Mesa foi diluída na urgência de tornar igrejas centros de evangelismos.

A centralidade de Cristo e a centralidade da cruz permeiam todo o tratado. Para dar apenas um exemplo: “Ó que plano maravilhoso”, declara ela logo no início do livro, “que plano doador de vida em seu próprio sangue precioso, Deus nosso Salvador, o Senhor que nos ama, dá aos pecadores que estão morrendo, aos seus amados nessa gloriosa ordenança”.

# MAIS SEGURANÇA E HIGIENE, NO MANUSEIO DA CEIA.

Por isso, fornecemos os cálices da Santa Ceia para sua comodidade.

A Videira Cálices é uma empresa familiar e cristã que surgiu da necessidade de modernidade e salubridade para o momento de comunhão entre os irmãos no ato da Santa Ceia.

 @videiracalices  
contato@videiracalices.com.br | 12 99616-5151  
São José dos Campos - SP

## PRODUTOS

SOLICITE UM ORÇAMENTO

### 🌿 Cálices envasados com suco de uva integral e pão ázimo

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais

### 🌿 Cálices envasados com suco de uva integral (sem pão)

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais

### 🌿 Descartáveis vazios

- Kit com 100 unidades (quantidade mínima)
- Tampa estojo (abre e fecha)
- pacote com 100 unidades

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

VIDEIRA  
CÁLICES

# Zé Geraldo é homenageado na abertura da Semana do Basquete



Foto: Adenir Britto/PMSJC

Zé Geraldo com os garotos do programa Atleta Cidadão: homenagem a um ícone do basquete joseense na abertura da 3ª Semana do Basquete

## Nei José Sant’Anna

Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida

O ex-jogador José Geraldo de Castro foi o grande homenageado na abertura da 3ª Semana Municipal do Basquetebol, promovida pela Prefeitura de São José dos Campos, que aconteceu na noite desta segunda-feira (27) no auditório do Centro da Juventude. Zé Geraldo recebeu uma placa pelos relevantes serviços prestados ao basquete joseense e uma camisa do São José Basketball com seu nome inscrito nas costas.

“Me sinto feliz e honrado, agradeço à Prefeitura e ao São José Desportivo. Receber uma homenagem como essa representa que a gente deixou nosso nome marcado na história do basquete joseense”, disse Zé Geraldo.

Falando aos garotos da equipe do Atleta Cidadão presentes no evento, o ex-jogador disse

que eles precisam aproveitar ao máximo a oportunidade em fazer parte de um programa que oferece todas as condições para que se tornem atletas profissionais no futuro.

“Aqui se desenvolve um trabalho magnífico no basquete. A vida nos apresenta oportunidades e muitas vezes a questão é estar na hora certa e no lugar certo, mas para ter sucesso é preciso dedicação, renúncias e muito sacrifício. Vocês têm tudo para seguir o mesmo caminho”, disse aos jovens.

Zé Geraldo foi um dos integrantes da equipe mais vitoriosa do basquete joseense. Atuou em grandes clubes do basquete nacional, entre os anos 60 e 80, como Corinthians, Palmeiras, Franca e Sirio. No Tênis Clube São José jogou de 1977 a 1984, conquistando o bicampeonato paulista, o campeonato brasileiro e o vice sul-americano.

“Fiz parte da construção daquela equipe. Aos poucos chegaram atletas de grande nível,

como Ubiratan, que para mim foi o maior jogador brasileiro de todos os tempos. Formamos uma família, me sinto feliz em ter feito parte desta história”, contou Zé Geraldo.

## Me sinto feliz e honrado, agradeço à Prefeitura e ao São José Desportivo

Pela Seleção Brasileira, Zé Geraldo colecionou inúmeras conquistas. Foi medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos da cidade do México em 1975 e San Juan em 1979. Participou de duas Olimpíadas, em 1968 (México), quando o Brasil foi o 4º colocado, perdendo a medalha de bronze para a Rússia, e em 1972 (Munique), quando o Brasil ficou em 7º lugar.

Próximo do fim da carreira, passou a ser técnico e jogador em 1986, ganhou o título de campeão da 1ª divisão, conquistando o acesso do Tênis Clube para a Divisão Especial. E em 2000 também comandou o Tênis, com o 3º lugar no campeonato e novo acesso para a divisão principal.



Foto: Adenir Britto/PMSJC



Foto: Adenir Britto/PMSJC

Zé Geraldo dirigiu a equipe da ADC Embraer, em 1990, que chegou a fazer frente aos grandes do basquetebol paulista. No mesmo ano comandou o time campeão dos Jogos Regionais. Também dirigiu equipes de base e ganhou títulos com a garotada da Embraer e da Associação Esportiva São José.

“Eu tive uma carreira abençoada”, conclui Zé Geraldo.

## Dedé: outro exemplo

Antes da homenagem a Zé Geraldo, a Semana do Basquete teve outro momento especial: um bate-papo descontraído com o ex-jogador André Stefanelli, o

Dedé, ex-atleta e atualmente supervisor técnico do São José Basketball, que disputa o NBB.

Dirigindo-se especialmente aos jovens do Atleta Cidadão, Dedé contou sua trajetória de mais 20 anos no basquete. Assim como Zé Geraldo, destacou as prioridades e sacrifícios que o atleta precisa ter para alcançar o nível profissional.

“Sacrifiquei momentos de lazer e junto à família por causa do esporte, mas isso faz parte da rotina de um atleta que pretende atuar em alto nível”, destacou.

Por fim, relembrou momentos pelos clubes onde passou

e a escolha de morar em São José após o fim da carreira. “Escolhi São José pela acolhida que recebi da cidade e do clube”.

A Semana do Basquete, que este ano chega a sua terceira edição, prossegue até domingo (5). O evento é promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, com apoio da Organização Social São José Desportivo e da ACM (Associação Cristã de Moços).

O Dia Municipal do Basquetebol é comemorado em 24 de fevereiro e foi instituído pela Lei Municipal 311/2019.



Foto: Adenir Britto/PMSJC



Foto: Colégio Adventista Jacareí

Baseando-se em princípios permanentes, Colégio Adventista de Jacareí é referência em educação com foco na formação integral do aluno — alicerçada em valores éticos, morais e cristãos. Matrículas abertas para o ano letivo de 2023

**Humberto Banys**  
@humbertonetobanys

Os diferenciais do Colégio Adventista são representados nos expressivos números alcançados pela instituição educacional. Presente em 165 países e com mais de dois milhões de alunos, a rede Adventista mantém 512 unidades no Brasil - onde atende cerca de 226 mil estudantes. Somente na região Bragantina e do Vale do Paraíba existem seis colégios. Um deles é o Colégio Adventista de Jacareí, que conta com completa estrutura composta por playground, laboratórios de ciência e informática, auditório, quadra poliesportiva coberta e um grande pátio para interação, aprendizagem e entretenimento.

“Nosso colégio baseia-se em princípios e valores permanentes, tendo como compromisso não apenas o lado pedagógico e o aperfeiçoamento do desempenho escolar como também a formação integral do aluno. Além da completa estrutura, o Colégio Adventista oferece materiais didáticos exclusivos e corpo docente devidamente qualificado — que passa por capacitação periódica —, que oferecem aos estudantes um mundo

de possibilidades e conhecimento. Também priorizamos o pleno respeito a Deus, a si mesmo e ao próximo”, afirma o diretor Jeferson Luís Passos, que atua há 19 anos na rede educacional Adventista.

“O Colégio Adventista também enfatiza o lado acadêmico com preparação completa para o Enem e vestibulares. Possuímos alto índice de aprovação nos cursos superiores”, complementa Passos. Por ser uma escola confessional, com princípios e valores, o Colégio Adventista é procurado não somente por famílias evangélicas. “Respeitamos a todos. Temos alunos de diversos credos religiosos. Fazemos questão de manter a credibilidade para com a sociedade e enfatizando o respeito ao próximo”, enfatiza o entrevistado.

Com 18 anos de atuação na rede Adventista, o vice-diretor Carlos Mateus se orgulha em oferecer aos alunos tudo aquilo que os pais desejam encontrar em uma unidade educacional. “Os pais, hoje em dia, procuram por uma escola que seja referência em diversos critérios como disciplina, respeito, educação e metodologia de ensino. O Colégio Adventista de Jacareí oferece tudo isso”, relata. Questionado sobre sua maior satisfação por trabalhar há tanto tempo com educação e

princípios, Mateus, que foi professor de Química, é incisivo na resposta. “O que mais me deixa realizado é constatar o desenvolvimento integral das crianças, não apenas o aspecto acadêmico. Hoje temos no Colégio filhos de ex-alunos que foram meus alunos e até professores que se formaram aqui. Isto é muito gratificante”, profere.

### Valorização da saúde emocional e intelectual do jovem

Outro diferencial da instituição, narra Passos, é o incentivo à rotina saudável e ao desenvolvimento intelectual com a prática de esportes, coral e uma alimentação balanceada, além das aulas de inglês (que ocorrem dentro do currículo) e projetos culturais. “Nossa cantina prioriza alimentos saudáveis. No final de cada semestre promovemos a Copa Cajac (Colégio Adventista Jacareí) com torneio interclasses. Daqui a um mês teremos mais uma edição com futebol e outras modalidades que ainda estão sendo definidas. Também oferecemos — ao longo do ano — aulas de futsal e bateria como atividades extracurriculares. Ainda temos a nossa mostra cultural. Cada turma desenvolve um projeto que será apresentado aos pais em um domingo de novembro. Durante o ano realizamos excursões a museus, bibliotecas e passeios recreativos”, descreve o diretor, antes de acrescentar atividades de intercâmbio que são realizadas na Europa.

“A rede Adventista está com 43 alunos na Europa, sendo 7 alunos de Jacareí. Durante 20 dias eles visitarão cidades como Paris, Roma e Londres, com estudos e imersão nas línguas. No final da viagem eles serão certificados com um diploma”, complementa. As partes recreativas e bene-



Foto: Colégio Adventista Jacareí

ficentes não ficam de lado, conta Mateus. “Fazemos excursão anual a um grande parque temático na região de Campinas. Neste dia, o parque fica exclusivamente para alunos da rede Adventista. Nossas ações também auxiliam entidades filantrópicas

de Jacareí com campanhas de arrecadação de brinquedos, em outubro, e de alimentos e roupas no final do ano”, afirma o vice-diretor.

As matrículas já estão abertas para o ano letivo de 2023 na Educação Infantil, Fundamen-

tal I e II e Ensino Médio. O Colégio Adventista de Jacareí tem fácil acesso e está localizado na avenida Edmundo de Souza, n.º 110, bairro Jardim América. Mais informações pelo telefone e WhatsApp (12) 3954-0600 ou site [jacarei.edu-cacaoadventista.org](http://jacarei.edu-cacaoadventista.org).



Foto: Colégio Adventista Jacareí



Foto: Colégio Adventista Jacareí



Foto: Colégio Adventista Jacareí

# ***disk água do mineiro***

Bonafonte | Maxxi | Bela Fonte

**TODOS OS DIAS**  
das 8h às 22h



Faça seu pedido pelo  
WhatsApp ou aponte a  
câmera do seu smartphone



**11 96191-4760**

